

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 19 de Agosto. 20ª Semana do Tempo Comum: Ez 37,1-14; Sl 106; Mt 22,34-40

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel tem uma visão impressionante de ossos ressequidos e reanimados. A seguir, por mandato divino, ele é chamado a profetizar sobre esses ossos. Virá sobre eles um “sopro animador”, qual espírito do Senhor, que há de penetrá-los, retomando para eles a vida. A explicação, compreendemos bem: os ossos são os exilados de Israel, feitos escravos em terras estrangeiras, privados de vida e de esperança (vv.11s), mas Deus vai restaurá-los. Serão libertos, vão recuperar a vida e o seu caminho. Para além das interpretações imediatas, a profecia de Ezequiel se realiza, plenamente, com a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É Ele quem revitaliza a humanidade ressequida e calcinada pelo pecado e pelas suas consequências.

No Evangelho, os fariseus perguntaram, para confundir Jesus, qual é o maior mandamento da Lei. Em meio a um emaranhado de leis que chegavam a 613 preceitos, sendo 365 proibições e 248 mandamentos positivos, queriam saber qual o princípio supremo que tudo justifica e unifica. Jesus apresenta-lhes a essência da Lei, isto é o amor, na sua dupla vertente para com Deus e para com o próximo (vv.37ss). Ele assim também nos ensina que não se podem separar as duas dimensões do mandamento que sintetiza “toda lei e os profetas” (v.40).

Deixo o Espírito de Deus me vivificar ou prefiro, com meus pecados, ficar como “ossos ressequidos”, sem vida? Acredito e busco o perdão de Deus? Vivo o mandamento do amor na sua dupla vertente: amor a Deus e amor ao próximo? O que posso fazer para melhorar, pra verdadeiramente amar?

Senhor, derrama sobre mim o teu Espírito, para que eu não permaneça como “ossos ressequidos”, corpo sem vida na sociedade, na comunidade e na família. A superficialidade e a banalidade que, por vezes, trago, apenas esconde o vazio que me preenche. Manda o teu Espírito para que eu não desfaleça em meio às realidades desafiadoras deste mundo. Vieste para me dar a vida e dá-la em abundância. Em Ti, espero, Senhor. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

Pároco